

Percepções astrológicas – 13/04/2014

#Astrologia Percepções astrológicas – 13/04/2014

Hoje a Lua avança já dentro do território da Balança, **quede** equilíbrio e desequilíbrio, não sendo o “equilíbrio” em si, como muitos pensam. Libra é o “ovo equilibrado em cima de uma agulha”, onde um mínimo sopro altera, de forma quase sempre drástica e definitiva, em alguma parte do ser, a tão querida estabilidade/estagnação que queríamos acreditar ser eterna, e que não nos incomodasse no nosso “sono de vida”. É a luta entre Eros e Tanatos - entre vida/movimento e “antigozo”/estagnação. E se manifesta o desejo da autoglorificação, que pode vir através de dois extremos nem sempre notados – o opressor que dita o que presume ser “a verdade” e a vítima, que se esconde por trás de sua aparente e enganosa fragilidade mas, abrindo mão de seu próprio poder de autonomia (auto-nomia = dar significado a si mesmo), usa seu papel de vítima para “dar o troco ao opressor”, sem entender que, com isso, retroalimenta o próprio jogo que combate, o da opressão, revelando seu “desejo de poder”, tão bem escondido por discursos aparentemente “éticos”.

Em outras palavras: o que liberta o “oprimido” é sair do jogo, recusar as regras, e não entrar na luta com o opressor, defendendo, secreta e inconscientemente, suas teses e argumentos mas, nos seus recônditos mais secretos, ambicionando o lugar do tirano, para ter o direito de reproduzir a mesma lógica nefasta. O problema não é o lado que está “certo” ou “errado”, mas exatamente o mecanismo dualista e comparativo, o teatro maniqueísta do “bem” e do “mal”, que vem sendo a peça motriz de todo o tipo de injustiças que nossa civilização tem criado e recriado. Não se trata tão somente de processos históricos, mas da percepção dualista em si, e do que ela é capaz de produzir: diferenças, desagregação, destruição. Estamos no

topo deste processo, em cima de uma pilha de lixo, brigando como animais, por uma migalha de razão ou atenção.

Se você acha que seu sofrimento é “maior” ou “mais digno de atenção e respeito”, você ainda não entendeu o significado da palavra “opressão”, e mais do que isso, acaba reproduzindo mais desigualdades, injustiças, que começam na sua cama, no seu quarto, na sua casa. E muitos discursos irados, indignados, surgirão neste momento, uma efervescência de grandes proporções, que se avoluma com a aproximação da Lua Cheia, que traz em si um eclipse lunar poderoso, fenômeno este que sempre mexe com algo estrutural dentro de nós, seja no âmbito pessoal ou coletivo.

Com a conjunção Vênus-Netuno e a grande cruz em formação, envolvendo Júpiter-Urano-Marte-Plutão, veremos o que nossa “sede de justiça mal orientada” é capaz de fazer, e o que sempre um herói autointitulado sempre quer, por trás de sua sede heroica e arrogante de salvar alguém. Enquanto você achar mais “justo” acorrentar e humilhar publicamente um bandido na rua com as próprias mãos do que bater numa mulher, estuprar uma criança, ou agredir um indivíduo por sua aparência, expressão ou orientação afetiva-sexual, seu senso de justiça não muda, em absolutamente nada, a lógica da opressão. Mais do que isso: seu sangue e suas lágrimas se misturam a de todos os tipos de vítimas do mundo, e entendemos, finalmente, que o chicote também está em nossa mãos, e que estala, ao mesmo tempo, na nossa pele e na de quem atacamos.

Quer a paz de Libra, o equilíbrio tão desejado? Ou a compaixão de Vênus-Peixes? Todos os seres sofrem, neste momento. A vida em samsara está mergulhada neste sombrio mar de dor e a ignorância, o que alimenta este mar. Sem mudar a lógica interna de separação, de que há “dores diferentes”, a areia movediça de samsara nos traga. Liberte-se, e leve o mundo junto com você. O mundo não precisa de mais chicotes. “Quero misericórdia, e não sacrifícios” “*miseris + cor + dare*” seja: abrir e reservar um lugar no coração, para todos os que são vítimas de qualquer forma de miséria. *Misere nobis* - somos iguais em desgraça, neste admirável mundo novo. Bom dia a todos.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/percepcoes-astrologicas-13042014>